

ANEXO 17 - Formulário de Solicitação de Impugnação do Edital e de Interposição de Recursos

1. IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE (nome, RG e CPF) OU REPRESENTANTE LEGAL DA OSC (no caso de recursos)

Cleverson Adriel Camargo, CPF:061.402.589-36 – 1º Secretário

2. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA OSC (no caso de recursos)

Associação dos Produtores Rurais de Ipiranga - ASPRI

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO (no caso de recursos)

Implantação de Agroindústria (Polpas, Geleias e Conservas) + Comercialização + Compostagem, protocolado sob o nº 25.395.023-4

4. ENDEREÇO

Rua José Maria Taques, 22, Cep:84.450-000, Centro, Ipiranga-Paraná.

5. TELEFONE

(42) 98844-3931

6. ENDEREÇO ELETRÔNICO

ambiental.vaz@gmail.com

7. Por meio desta, vem interpor recursos a respeito:

() Impugnação do Edital

() Resultado da inscrição do Projeto e da OSC

(**X**) Resultado da desclassificação ou ordem de classificação do Projeto

() Resultado da habilitação da OSC

8. DECISÃO OBJETO DA IMPUGNAÇÃO OU RECURSO

ID 1.3 - A Organização apresenta capacidade técnica e operacional (capitais físicos, financeiros, humano, social e institucional) instalada ou prevista no Projeto de Negócios, compatível com os resultados esperados?

ID 1.75 - O Projeto de Negócio da ASSOCIAÇÃO apresenta o MEMORIAL DE CÁLCULO detalhado e completo da análise de viabilidade econômico-financeira, por meio de ORÇAMENTAÇÃO DE CUSTOS E RECEITAS DO PROJETO?

ID 1.83 - Os indicadores de resultado da análise do(s) orçamento(s) demonstram a viabilidade econômica/financeira do Projeto de Negócio da Associação?

ID 1.101 - Todos os beneficiários das metas de apoio às unidades de produção individuais do Projeto de Negócio são agricultores familiares com CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) ativo?

ID 1.102 - Todos os beneficiários das metas de apoio às unidades de produção individuais do Projeto de Negócio possuem experiência prévia no negócio do projeto?

ID 1.103 - A propriedade rural dos beneficiários das metas de apoio às unidades de produção individuais do Projeto de Negócio possui CAR (Cadastro Ambiental Rural)?

ID 1.114 - As metas de apoio às unidades de produção individuais apresentam vínculo direto de fornecimento de matéria-prima ou produtos transformados, indispensáveis para a consecução dos objetivos do Projeto de Negócio?

9. JUSTIFICATIVA DA IMPUGNAÇÃO OU RECURSO (*relacionar os pontos do Edital e/ou da legislação que embasem o pedido*)

ID 1.3 – Justificativa, diagnóstico da realidade e nexos entre problemas e metas (nota atribuída: 0) A Organização apresenta capacidade técnica e operacional (capitais físicos, financeiros, humano, social e institucional) instalada ou prevista no Projeto de Negócios, compatível com os resultados esperados?

Sim. A ASPRI demonstra plena capacidade de execução, equilibrando a experiência prática já existente com os investimentos estruturais previstos neste projeto. A viabilidade é detalhada nos tópicos abaixo:

Capital Humano e Conhecimento Técnico:

A governança da associação é exercida por uma diretoria com expertise em gestão rural e no agronegócio, com experiência comprovada conforme documentos em anexo no E-protocolo. O corpo de associados é composto por 18 produtores que detêm o domínio técnico do cultivo de maracujá, morango e pepino, acumulando no grupo mais de 10 anos de experiência produtiva. Além disso, a associação conta com o suporte técnico do IDR-Paraná na pessoa de Janete Santana de Sales e do SENAR/ PR para o acompanhamento das normas sanitárias, treinamentos e desenvolvimento da agroindústria.

Capital Físico:

A viabilidade operacional do empreendimento fundamenta-se na utilização de uma área estratégica cedida em regime de comodato por 10 anos pela Prefeitura Municipal de

Ipiranga (Coordenadas Geográficas: 11' 35,94" S\$ – 35' 48,59"). Este local, que já abriga campos demonstrativos e espaços de pesquisa agropecuária, oferece a infraestrutura logística necessária para a recepção de insumos e o escoamento eficiente da produção, conectando a associação tanto ao mercado interno quanto a grandes centros consumidores regionais.

O objetivo central desta estrutura é a implantação de uma agroindústria de processamento, permitindo que a associação deixe de ser apenas um entreposto documental para se tornar uma unidade de beneficiamento de alto valor agregado. O foco operacional concentrar-se-á em três linhas principais de produção:

- Linha de Doces e Geleias: Processamento de morango e maracujá, com foco no aproveitamento de frutos que não atingem o padrão estético para venda in natura, mas mantêm propriedades nutricionais e sensoriais ideais para a industrialização.
- Linha de Congelados: Estruturação de câmara fria para o armazenamento e comercialização de polpas e frutos congelados, garantindo a oferta constante de morango e maracujá mesmo em períodos de entressafra.
- Linha de Conservas: Beneficiamento de pepinos, otimizando a produção local e padronizando o produto final para escala comercial.

Além do ganho econômico, o projeto incorpora um pilar de sustentabilidade ambiental e circularidade. Toda a fração de resíduos orgânicos gerada no processamento (como cascas de maracujá e descartes de limpeza dos frutos) será destinada a um sistema interno de compostagem. O composto gerado retornará aos produtores associados como adubo orgânico de alta qualidade para aplicação nos campos de cultivo, fechando o ciclo produtivo, reduzindo o impacto ambiental do descarte e diminuindo os custos de produção no campo.

Essa integração entre o apoio do poder público, a localização privilegiada e a verticalização da produção garante que a associação tenha plena capacidade de absorver o excedente produtivo atual, transformando desafios logísticos em uma operação industrial lucrativa e ambientalmente responsável.

Capacidade Operacional e Sustentabilidade:

O modelo operacional foi desenhado para ser autossustentável através da Economia Circular. Os resíduos orgânicos da agroindústria serão processados em um sistema de compostagem próprio com capacidade de 2 toneladas/mês, retornando aos associados como adubo orgânico de alta qualidade. Isso reduz o custo de produção nos canteiros e eleva a eficiência do ciclo produtivo.

Capital Social e Institucional:

A ASPRI possui parcerias consolidadas para a aquisição coletiva de insumos e acesso a maquinários, o que reduz custos operacionais. A estratégia de remuneração atrativa ao agricultor garante a fidelização da base produtiva e a regularidade do fornecimento de matéria-prima. Institucionalmente, a associação está apta a acessar mercados de varejo e programas de compras públicas com produtos beneficiados de maior valor agregado conforme documentos em anexo na página 111, movimento 23 do e-protocolo: Processo protocolo 25.395.023-4.

Capital Financeiro:

A associação apresenta gestão financeira organizada, com histórico de saúde financeira, conforme documentação em anexo no Processo protocolo 25.395.023-4 nas páginas 49 à 86 Movimento 13.

ID 1.75 – Justificativa, diagnóstico da realidade e nexos entre problemas e metas (nota atribuída: 0) O Projeto de Negócio da ASSOCIAÇÃO apresenta o MEMORIAL DE CÁLCULO detalhado e completo da análise de viabilidade econômico-financeira, por meio de ORÇAMENTAÇÃO DE CUSTOS E RECEITAS DO PROJETO?

O Projeto de Negócio foi devidamente atualizado, contemplando a adequação dos valores indicados no item 1.75 da folha de avaliação.

O referido item foi preenchido com base em cálculos revisados e atualizados, elaborados a partir de parâmetros técnicos consistentes e projeções economicamente viáveis.

Dessa forma, as informações apresentadas refletem dados coerentes, fundamentados e compatíveis com a realidade operacional e financeira do projeto.

ID 1.83 – Justificativa, diagnóstico da realidade e nexos entre problemas e metas (nota atribuída: 0) ID 1.83 - Os indicadores de resultado da análise do(s) orçamento(s) demonstram a viabilidade econômica/financeira do Projeto de Negócio da Associação?

O Projeto de Negócio foi devidamente atualizado e demonstra viabilidade econômica consistente e eficiente.

As informações e projeções apresentadas no ANEXO 3_21_ ANALISE DE VIABILIDADE_ ECONÔMICA, foram revisadas com o acompanhamento de profissional habilitado, assegurando rigor técnico, coerência metodológica e aderência à realidade do empreendimento.

Os dados financeiros e operacionais encontram-se compatíveis com a capacidade estrutural e produtiva da associação, demonstrando que as metas e estimativas são exequíveis e adequadas ao porte da entidade.

ID 1.101 – Justificativa, diagnóstico da realidade e nexos entre problemas e metas (nota atribuída: 0) Todos os beneficiários das metas de apoio às unidades de produção individuais do Projeto de Negócio são agricultores familiares com CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) ativo?

Hoje a ASPRI possui 16 associados com CAF ativa e 2 sem. Conforme documentação encaminhada na primeira submissão, e em estrita observância às disposições do edital, mais da metade dos agricultores familiares vinculados à associação possuem CAF ativa. O item 6.11 do edital: EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO SEAB/DEAGRO – COOPERA-PARANÁ N° 001/2025 (Processo Administrativo nº 24.657.054-0)

6.11. Associação da Agricultura Familiar: pessoa jurídica que comprove a totalidade das pessoas jurídicas associadas com inscrição ativa no CAF e, no caso de pessoas

físicas associadas, que comprove que o quadro é constituído por mais da metade de agricultores familiares com inscrição ativa no CAF, conforme Decreto Federal nº 9.064/2017.

Dessa forma, a associação atende integralmente ao requisito estabelecido, demonstrando conformidade com os critérios de habilitação previstos no edital.

ID 1.102 – Justificativa, diagnóstico da realidade e nexos entre problemas e metas (nota atribuída: 0) Todos os beneficiários das metas de apoio às unidades de produção individuais do Projeto de Negócio possuem experiência prévia no negócio do projeto?

Sim, 100% dos beneficiários das metas de apoio às unidades de produção individuais possuem experiência consolidada e comprovada no negócio do projeto. Conforme documentado nos CARs (Cadastros Ambientais Rurais) ativos em anexo, a base produtiva da associação é formada por agricultores que já atuam há anos na fruticultura e olericultura na região de Ipiranga e Campos Gerais.

A experiência acumulada reflete o domínio completo das seguintes etapas produtivas:

Manejo do Morango e Maracujá: Os produtores possuem expertise no preparo de solo, adubação equilibrada, manejo fitossanitário integrado e, principalmente, no ponto ideal de colheita. Já dominam técnicas de cultivo protegido (estufas e túneis) para o morango, o que garante a oferta de matéria-prima com padrão de doçura (Brix) e acidez necessários para a industrialização em geleias e congelados.

Produção de Pepino e Olerícolas: O grupo já opera ciclos produtivos constantes de pepino, compreendendo as exigências de classificação e tamanho para o mercado in natura. Essa vivência facilita a transição para o padrão de conserva, onde o controle de uniformidade é essencial.

Gestão de Riscos no Campo: A experiência prévia permite que os beneficiários antecipem desafios climáticos e biológicos, minimizando quebras de safra. Todos operam sob as diretrizes de Boas Práticas Agrícolas (BPA), o que assegura que a matéria-prima que chegará à agroindústria estará livre de contaminantes e dentro das normas de segurança alimentar.

Conclusão da Justificativa:

A proposta da agroindústria, portanto, não visa ensinar o produtor a plantar, mas sim viabilizar o aproveitamento integral dessa competência já instalada. O apoio previsto nas metas individuais (como melhorias em infraestrutura de irrigação ou estufas) potencializa uma produtividade que já existe, garantindo que o volume de 200 mil quilos projetado para o beneficiamento tenha origem em unidades produtivas tecnicamente maduras, sustentáveis e resilientes.

ID 1.114 – Justificativa, diagnóstico da realidade e nexos entre problemas e metas (nota atribuída: 0) As metas de apoio às unidades de produção individuais apresentam vínculo direto de fornecimento de matéria-prima ou produtos

transformados, indispensáveis para a consecução dos objetivos do Projeto de Negócio?

Sim, as metas de apoio às unidades de produção individuais apresentam vínculo direto e indissociável de fornecimento de matéria-prima para a viabilidade do Projeto de Negócio.

A interdependência entre a unidade de beneficiamento (agroindústria) e as unidades de produção individuais fundamenta-se nos seguintes pilares:

Garantia de Fluxo Contínuo: O investimento em infraestrutura nas propriedades (como sistemas de irrigação, estufas para morango e espaladeiras para maracujá) visa assegurar a estabilidade da oferta. Sem o fortalecimento individual, a agroindústria correria o risco de ociosidade por quebra de safra ou baixa produtividade. As metas garantem que as 200 toneladas de matéria-prima projetadas sejam entregues com regularidade.

Padronização Industrial: O beneficiamento em geleias, congelados e conservas exige matéria-prima com características específicas (teor de sólidos solúveis/Brix, acidez e sanidade). O apoio individual permite que os produtores adotem tecnologias de manejo que padronizam o fruto na origem, reduzindo perdas no processo industrial e garantindo o rendimento calculado na planilha de viabilidade.

Compromisso de Entrega (Vínculo Formal): Cada beneficiário das metas individuais assume o compromisso formal de destinar sua produção excedente ou "fora de padrão comercial" prioritariamente para a agroindústria da Associação. Este fluxo transforma o que antes seria desperdício no campo em matéria-prima essencial para a linha de produção de conservas de pepino e processamento de frutas.

Viabilidade Econômica Mútua: O sucesso da agroindústria depende do custo competitivo da matéria-prima fornecida pelos associados. Ao fortalecer a base produtiva, o projeto reduz o custo unitário de produção no campo, permitindo que o valor de transferência para a indústria seja sustentável para ambas as partes, conforme detalhado no Ponto de Nivelamento do projeto.

Conclusão:

As metas individuais são, portanto, o alicerce operacional da agroindústria. Elas não representam apenas um apoio ao produtor, mas sim a garantia de fornecimento dos insumos indispensáveis para que a unidade de processamento atinja sua capacidade plena, cumpra as metas de comercialização e assegure o retorno sobre o investimento (ROI) previsto no plano de negócio.

10. DOCUMENTAÇÃO ANEXA A PRESENTE SOLICITAÇÃO

Anexo_3_21_ANALISE_VIABILIDADE_ECONOMICA_PROJETO_ASPRI

ANEXO 08.b - Roteiro do Projeto de Negócio Retificado – ASPRI

Ipiranga, 06 de Abril de 2026

Cleverson Adriel Camargo, CPF:061.402.589-36
1º Secretário